



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 198 1979

ASSUNTO

Projeto de Lei nº 30/79

INICIATIVA:

Vereador Itô Jacillo

HISTÓRICO:

Requerer de B. S. S. 111.1011 e sua Projeção que a criação e instalação de escola, no Alto S. S. S. e que tem em suas dependências as suas dependências.

AUTUAÇÃO

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____
mil novecentos e oitenta e 79, autuo o _____
supra-citado e mais documentos que se seguem

Período da presidência: 19 79 a 19 81

Presidente: Vereador Itô Jacillo

Vice-Presidente: Vereador Laurindo Gomes

1º Secretário: Vereador Nicolau Lopes

2º Secretário: Vereador Laurindo Gomes



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 1979.....

ASSUNTO

PROJETO DE LEI Nº 80/79

INICIATIVA:

Vereador ITO COELHO

HISTORICO: Denomina HUMBERTO MIGNONE a Rua Projeta-
da que margeia o Estádio do Estrela, no Alto Sumaré
e que tem em suas extremidades as ruas Genaro Ribeiro
e Braz Lofego.

AUTUAÇÃO

Aos 17/Dezessete dias do mês de dezembro do ano de
mil novecentos e setenta e nove, autúo o o Projeto de Lei,
supra-citado e mais documentos que se seguem

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
Sala das Sessões 17/12/79
Rubrica do Presidente



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº

Denomina via pública e
dá outras providências.

Art. 1º - Passa a denominar-se Humberto Mignone a Rua Projetada que margeia o Estádio do Estrela, no Alto Sumaré e que tem sem suas extremidades as ruas Genaro Ribeiro e Braz Lafego.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1979.


Ito Coelho.

J U S T I F I C A T I V A

Humberto Mignone nasceu, acidentalmente, pode-se assim dizer, no Rio de Janeiro, a 13 de maio de 1896. Explica-se: seus pais já moravam em Cachoeiro. E foi o pai, Angelo Maria Mignone, aqui mesmo, um dos fundadores da Loja Maçônica Fraternidade e Luz, Santa Casa de Misericórdia, Caçadores Carnavalescos Clube, da primeira Biblioteca Pública, etc.

Seus primeiros estudos foram feitos com professores particulares, em Cachoeiro, entre os quais o ilustre mestre Professor Quintiliano Azevedo. Mais tarde foi para o Rio, a fim de prosseguir em seus estudos. Courseou a Faculdade de Farmácia e Bioquímica, não concluindo o curso, já que se casou e, atendendo a uma solicitação do pai, retornou a Cachoeiro.

Participou ativamente da vida da cidade, inclusive com incursões na política, sob a liderança do seu amigo pessoal, Jerônimo Monteiro.

Foi comerciante ativo e pioneiro em várias atividades, como a implantação de moderna loja de artigos exclusivamente masculinos e importados, confecções e sob medida, considerada muito avançada, na época. Te

Teve participação importante na missão de arrefecimento de â-



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

nimos entre os cachoeirenses, na Revolução de 1930. Utilizou, para tal, a amizade do seu sogro, João Conde, com o então Major Barata, desde Belém do Pará, de onde se conheciam. E foi o Major Barata quem comandou as tropas revolucionárias na sua entrada em Cachoeiro.

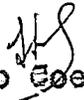
Fiel às amizades, formou e ficou até o fim, na corrente liderada pelo estimado e inesquecível médico e político Senador Dr. Luiz Tinoco da Fonseca. Foi diretor da Santa Casa de Misericórdia, do Caçadores Carnavalescos Clube, membro da Maçonaria, do Rotary Clube e pioneiro na transformação da Praia de Marataises em um balneário, sendo responsável pela sua divulgação em jornais e emissoras de rádio de Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Durante a Segunda Guerra Mundial recebeu singela homenagem das indústrias têxteis do Rio de Janeiro, no dizer do empresário Jorge Frias de Paula, "por não ter deixado faltar matéria prima para produção de sacaria". Exportava para o Rio fibras de Guazuma, que substituiu a Juta Indiana durante a guerra, na fabricação de sacaria. Tal expediente permitiu o abastecimento normal da vida brasileira, principalmente dos produtos agrícolas. O fato foi considerado Esforço de Guerra.

Casado com Dona Rosária Conde Mignone, educou sete filhos, todos eles nascidos em Cachoeiro: Humberto (filho), Angelo Maria (neto) ~~xx~~ (Gino), Vicentina Mignone Cheibub, Roberto, ~~Miguel~~ Carlos Ferdinando (Dio) Mauro Conde (Bau) e José Américo (Nenê), este último, vereador à Câmara Municipal, no momento liderando a ~~banca~~ sua banca.

Exerceu temporariamente as funções de Vice-Consul da Itália em Cachoeiro, substituindo seu pai, responsável pela recepção, transporte e localização dos imigrantes italianos, deixando o posto, pela dificuldade da língua. Falava muito bem o italiano, mas não conhecia os dois mil dialetos das várias regiões da Península Itálica, o que gerava desencontro.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1979.


Ito Coelho.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº

Denomina via pública e
dá outras providências.

Art. 1º - Passa a denominar-se Humberto Mignone a Rua Projetada que margeia o Estádio do Estrela, no Alto Sumaré e que tem em suas extremidades as ruas Genaro Ribeiro e Braz Lafego.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1979.


Ito Coelho.

J U S T I F I C A T I V A

Humberto Mignone nasceu, acidentalmente, pode-se assim dizer, no Rio de Janeiro, a 13 de maio de 1896. Explica-se: seus pais já moravam em Cachoeiro. E foi o pai, Angelo Maria Mignone, aqui mesmo, um dos fundadores da Loja Maçônica Fraternidade e Luz, Santa Casa de Misericórdia, Caçadores Carnavalescos Clube, da primeira Biblioteca Pública, etc.

Seus primeiros estudos foram feitos com professores particulares, em Cachoeiro, entre os quais o ilustre mestre Professor Quintiliano Azevedo. Mais tarde foi para o Rio, a fim de prosseguir em seus estudos. Kursou a Faculdade de Farmácia e Bioquímica, não concluindo o curso, já que se casou e, atendendo a uma solicitação do pai, retornou a Cachoeiro.

Participou ativamente da vida da cidade, inclusive com inscrições na política, sob a liderança do seu amigo pessoal, Jerônimo Monteiro.

Foi comerciante ativo e pioneiro em várias atividades, como a implantação de moderna loja de artigos exclusivamente masculinos e importados, confecções e sob medida, considerada muito avançada, na época. ~~Ex~~

Teve participação importante na missão de arrefecimento de â-



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

nimos entre os cachoeirenses, na Revolução de 1930. Utilizou, para tal, a amizade do seu sogro, João Conde, com o então Major Barata, desde Belém do Pará, de onde se conheciam. E foi o Major Barata quem comandou as tropas revolucionárias na sua entrada em Cachoeiro.

Fiel às amizades, formou e ficou até o fim, na corrente liderada pelo estinado e inesquecível médico e político Senador Dr. Luiz Tinoco da Fonseca. Foi diretor da Santa Casa de Misericórdia, do Caçadores Carnavalescos Clube, membro da Maçonaria, do Rotary Clube e pioneiro na transformação da Praia de Marataises em um balneário, sendo responsável pela sua divulgação em jornais e emissoras de rádio de Belo Horizonte e Juiz de Fora.

Durante a Segunda Guerra Mundial recebeu singela homenagem das indústrias têxteis do Rio de Janeiro, no dizer do empresário Jorge Frias de Paula, "por não ter deixado faltar matéria prima para produção de sacaria". Exportava para o Rio fibras de Guazuma, que substituiu a Juta Indiana durante a guerra, na fabricação de sacaria. Tal expediente permitiu o abastecimento normal da vida brasileira, principalmente dos produtos agrícolas. O fato foi considerado Esforço de Guerra.

Casado com Dona Rosária Conde Mignone, educou sete filhos, todos eles nascidos em Cachoeiro: Humberto (filho), Angelo Maria (neto) ~~xx~~ (Gino), Vicentina Mignone Cheibub, Roberto, ~~Miguel~~ Carlos Ferdinando (Dio) Mauro Conde (Bau) e José Américo (Nenê), este último, vereador à Câmara Municipal, no momento liderando a ~~suas~~ sua bancada.

Exerceu temporariamente as funções de Vice-Consul da Itália em Cachoeiro, substituindo seu pai, responsável pela recepção, transporte e localização dos imigrantes italianos, deixando o posto, pela dificuldade da língua. Falava muito bem o italiano, mas não conhecia os dois mil dialetos das várias regiões da Península Itálica, o que gerava desencontro.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1979.


Ito Coelho.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

PROJETO DE LEI

Nº 80/79

INICIATIVA: VEREADOR ITO COELHO

RELATOR: ASTOR DILEN DOS SANTOS

P A R E C E R

Somos pela aprovação da matéria.

Sala das Comissões, 17 de dezembro de 1979

Paulo Carneiro Matos
& Astor Dilen dos Santos
Astor Dilen dos Santos

APROVADO PEDIDO DE URGÊNCIA
POR Unanimidade
Sala das Sessões, 17/12/79
(Rubrica do Presidente)

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
Sala das Sessões 17/12/79
Rubrica do Presidente



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ENCAMINHE-SE.

Sala das Sessões, 17/12/1979

(Rubrica do Presidente)

A Comissão de Viação e Obras Públicas

A REDAÇÃO

Sala das sessões, 17/12/1979

(RUBRICA DO PRESIDENTE)

Comissão de Viação e Obras Públicas

Ao Vereador

Astor Dillen dos Santos

para relatar.

Sala das Comissões, 17/12/1979

João Samuel Matos

(Presidente da Comissão.)



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROJETO DE LEI

Nº 80/79

INICIATIVA: VEREADOR ITO COELHO

RELATOR: VEREADOR ITO COELHO

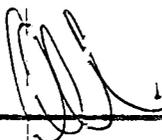
R E L A T Ó R I O

A matéria é legal e constitucional

P A R E C E R

Pela aprovação.

Sala das Comissões, 17 de dezembro de 1979



()

Astor *seu* dos Santos



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ENCAMINHE-SE.

Sala das Sessões, 17/12/1979

(Rubrica do Presidente)

A Comissão de Justiça e Redação

~~REDAÇÃO~~

Sala das sessões, 17/12/1979

(RUBRICA DO PRESIDENTE)

Comissão de
Ao Vereador

para relatar.

Sala das Comissões, 17/12/1979

(Presidente da Comissão)



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PROJETO DE LEI Nº 80/79.-

- DENOMINA VIA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. //////////////////////////////////////

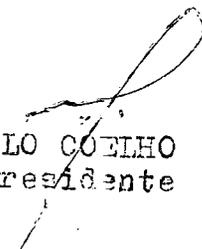
- O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, usando de suas atribuições Legais: Faço saber que a Câmara decretou a seguinte Lei:

Art. 1º - Passa a denominar-se HUBERTO MIGNONI a Rua Projetada que margeia o Estádio do Estrela do Norte, no Alto Sumaré e que tem em suas extremidades as Ruas General Ribeiro e Brás Plofego.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 1979.


ILO COELHO
Presidente

CM/cib.-

DATA	NUMERO
17/12/79	080/79
DESTINO:	CÓDIGO:
Jaqueiro - L.P. 313/cm	